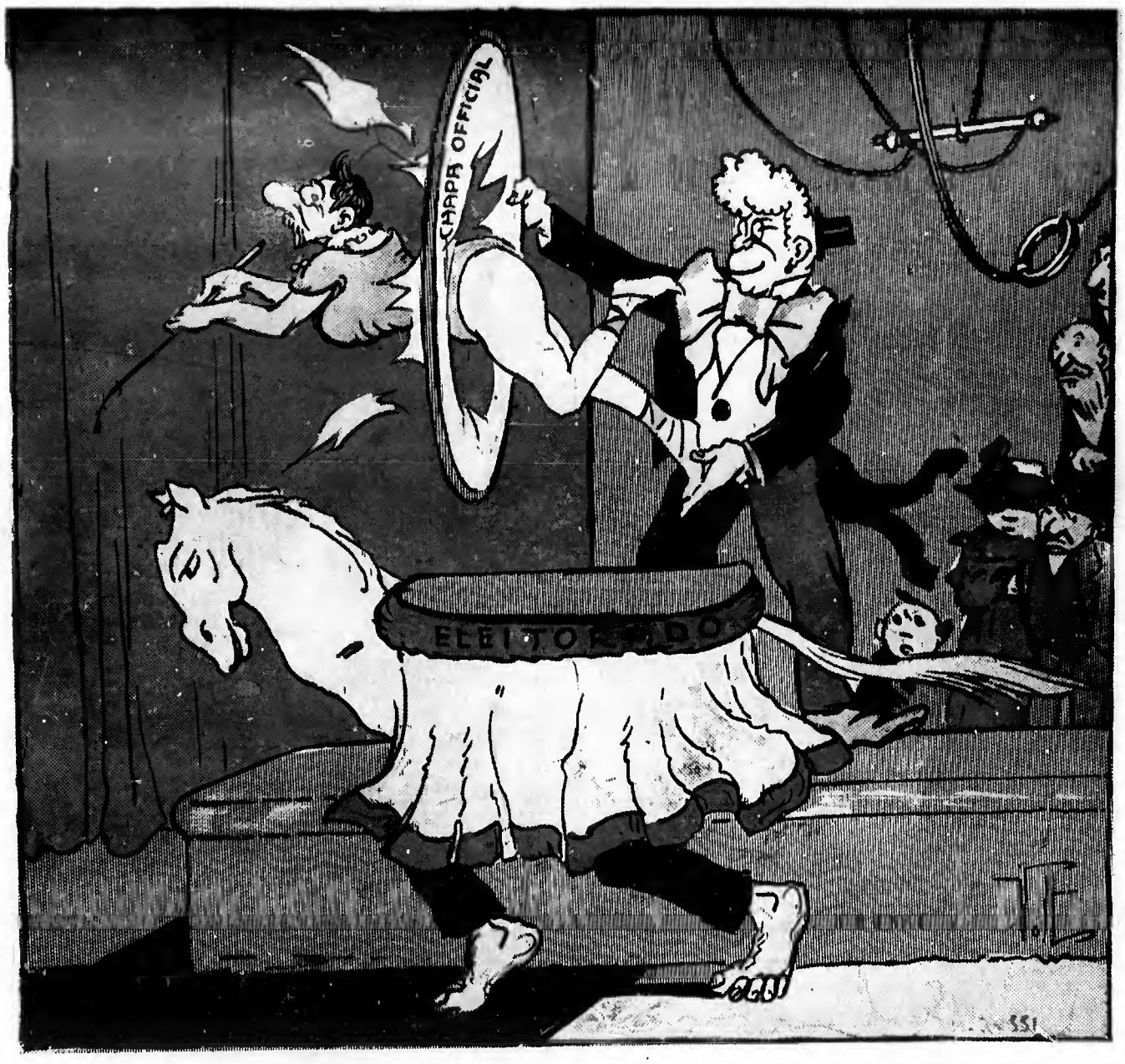
N. 226 SÃO PAULO, 9 de Novembro de 1916 ANNO VI

300 réis

O PIRRALHO

BIBLIOTHECA MUNICIPAL SÃO PAULO

NO CIRCO DA POLITICA



O successo da temporada

Per conservare o per acquistare una *pelle bianca, velutata e attraente*, dovete usare cotidianamente

"Agua de Belleza"
"Perola de Barcelona"

che é il migliore e piú antico cosmetico divulgato.

L'"*Agua de Belleza*" non contiene mercurio, né altro composto chimico capace di bruciare o irritare l'epiderme per quanto essa sia delicata.

Sostituisce la *Polvere de Riso*. e le *Cremes* e il *colore bianco o rosa* che dá all'epidermide si togie soltanto lavandola.

Nella faccia e nel collo, quando si ha una "toilette" scollata, l'*Agua de Belleza* produce uno aspetto vellutato di molto effetto.

L'*Agua de Belleza di color bianco* conviene alle Signore di *pele chiara* e quella di *color rosa alle brune*.

In vendita presso tutte le drogherie e Case di Profume.

Unico Deposito: DROGARIA AMERICANA

RUA LIBERO BADARÓ, 144

Farmacia e Drogheria Italiana
"FARAUT"
MACEDONIO CRISTINI & COMP.

FIUGGI - (PROVINCIA DI ROMA), ---

Acqua Minerale Naturale: Alcalina --- Diuretica --- Digestiva: Batlericamente pura. Ottima per tavola, usata pura o anche mescolata al vino. Cura in modo meraviglioso i catarri gastrici e intestinali, il diabete, i catarri uretrali e vaginali. importata per consiglio dei principali medici italiani di S. Paolo E' la migliore acqua da tavola straniera.

GIOCONDA - (TUTO CITO IUCUNDE). ---

Acqua Minerale Purgativa italiana :
E' indicata per i SALI che contiene, in tutte le affezioni ove necessita sgombrare il tubo digerente : non causa alcuna irritazione intestinale.
E' considerata come una delle PIU' OTTIME acque purgative straniere.

Concessionari :

MACEDONIO CRISTINI & COMP.

N. 36, Rua Alvares Penteado, N. 36

S. PAOLO

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado

32, RUA QUINTINO BOCAYUVA, 32

TERÇA-FEIRA 14 DE NOVEMBRO

100 CONTOS

POR | | | | | **5$000**

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes geraes :

Julio Antunes de Abreu & Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa 177 — S. Paulo.

Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita n. 10 — Caixa 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, n. 4 — Caixa 167 JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

J. U. SARMENTO — R. Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa 71 — CAMPINAS.

O PROMPTO ALIVIO DA TOSSE
Xarope de Limão Bravo
e
Bromoformio de Queiroz

oooooooooooo

De todos os medicamentos que teem sido expostos á venda é este xarope o que reune na sua composição tudo quanto a therapeutica encerra de mais apropriado para combater as molestias bronco-pulmonares.

E' um poderoso CALMANTE ou SEDATIVO, e, como tal, alivia a tosse mais pertinaz, mesmo que se trate da tosse dos tisicos ou da asma.

O BROMOFORMIO que entra na sua composição associado a outros medicamentos, pela sua acção calmante e antiseptica, actua efficazmente na COQUELUCHE.

Os RESFRIAMENTOS, ROUQUIDÕES e CATARROS BRONCHICOS desapparecem logo ás primeiras colheradas deste poderoso xarope.

OS TUBERCULOSOS e os ASMATICOS encontram immediato alivio com o seu uso.

As creanças tomam-no com facilidade por causa do seu AGRADAVEL SABOR.

NÃO CONTEM MORFINA e, por isso, póde ser usado sem perigo.

ESCOLA THEORICO

PRATICA DE RELOJOARIA

TODOS RELOJOEIROS EM 6 MEZES

Concertos de relojos os mais difficeis em 3 horas

SALVADOR FERRARI

Rua 15 de Novembro, 32-Sobr.

Caixa Postal, 1026—S. PAULO

CASA FARIA

:-: ALFAIATARIA :-:

Ternos sob medida desde 35$ a 120$

Especialidades em obras de luxo

Rua 15 de Novembro N. 6-A

Telephone, 1871 - (Junto á Casa Paiva)

:—: S. PAULO :—:

CASA CABRAL

— Vidros, papeis pintados e espelhos —

Cunha Cabral & Comp.

33-B Rua de S. Bento 33-B

SÃO PAULO

Dois Grupos de eleitores do Braz, na ultima eleição municipal

CASA HORMINDA

PROPRIETARIO

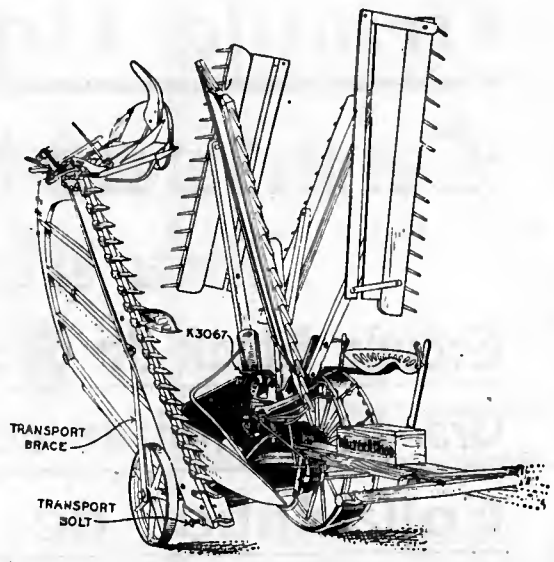
J. A. TEIXEIRA

Estabelecimento e officinas de concertos, avenida Rangel Pestana n. 298-C (Em frente á Escola Normal do Braz—Telephone 133 — Secção do Braz.

A maior e mais importante casa de pianos de S. Paulo. Tem sempre em deposito grande stock de Pianos e Autopianos dos mais afamados autores, **BACON -- KOHLER & CAMPBELL** e outras marcas. Vendas a dinheiro e a prestações mensaes. Recebem-se os pianos usados em desconto de pagamento de pianos novos.

Unica casa que offerece maiores vantagens e garantias em pianos de primeira ordem, ás Exmas. famliias.

João d'Assumpção Teixeira



COUTINHO & COMP.

Grande Stock das melhores marcas de Cimento, Adubos, Machinas Agricolas e Ferragens.

Rua José Bonifacio N. 13-A

S. Paulo

ANDAR 9 PRAT. C

EST. 2 Nº de CRD.

- CASA DOS TRES IRMÃOS -

Rua Direita N. 12-A - S. PAULO

Telephone N. 1389

Avisamos aos nossos distinctos freguezes que acabamos de receber um variado sortimento de tecidos leves para esta estação, taes como Etamine, Pongenettes, Marquesettes, mol-mol bordado e muitos outros artigos escohlidos caprichosamente ao agrado do mais apurado gosto. Offerecemos durante este mez omais chic sortimento de Taffetas da nossa fabricação com o preço reduzido, largura de 1 metro a 11$000.

Abrahão Andrans & Irmão

Entrada franca, preços ao alcance de todos

Continua a Grande Liquidação Annual

Camisaria Progresso

Rua Direita N. 10-D

Grande Stock de Gravatas á 1$, 1$500, 2$, 3$ e 4$

Grande quantidade de Camisas de 3$000 a 7$000

Collarinhos de linho a 12$000 a duzia

Uma visita a "Camisaria Progresso" e verifiquem os preços

Deve entrar e verificar os preços

Eleição de 30 de Outubro

OUTRO GRUPO DE ELEITORES

perrier

Agua Mineral
NATURAL

A CHAMPAGNE das Aguas de Mesa

Unicos Agentes - H. E. BOTT & C.ia - Rua Libero Badaro n. 10
S. PAULO

DO "PASQUINO"

PARA A GUERRA

A Preferida

AGENCIA DE LOTERIAS

Lopes & Fernandes

Chamamos a attenção do publico para visitar a nossa chic e bem montada agencia, a unica que de facto tem vendido sortes grandes e que offerece reaes vantagens.

Rua 15 de Novembro, 50

TELEPHONE 4590

S. PAULO

Casa Amancio

AGENCIA DE LOTERIAS

- F. Rocha & Cia. -

— Rua General Carneiro, 1 —

Caixa do Correio, 176 — Telephone, 767

Typographia H. Grobel

"MUTUA IDEAL"

Sociedade Brasileira de Construcções

FUNDADA EM 1910

Approvada e fiscalisada pelo Governo Federal

Carta patente N. 4

Possuir uma casa é o ideal de todo o chefe de uma familia. Mas como a possuir sem dinheiro? Eis o intrincado problema cuja solução vos offerece a MUTUA IDEAL. Tomae uma inscripção em uma das suas séries prediaes, por sorteios mensaes, nas quaes ella distribue mensalmente entre os seus numerosos associados casas e terrenos.

Pagareis apenas 10$000 de joia, e 5$000 ou 2$000 mensaes. Contribuireis mensalmente com essa pequena quantia, concorrendo gratuitamente aos sorteios, porque de pois de 120 sorteios os seus associados serão reembolsados.

Deveis ter em vista que a MUTUA IDEAL é uma das mais antigas sociedades congeneres, operando desde 1910, tendo já distribuido entre os seus associados mais de 2.500:000$000 de premios, e já reembolsou mais de 100:000$000 por fallecimentos nas primeiras séries.

O fundo de reembolso da MUTUA IDEAL está constituido por predios no centro da cidade e nos suburbios, por terrenos nos adeantados bairros do Ypiranga, Perdizes, Lapa, Sant'Anna, Villa Mariana, Villa Emma, e em varias cidades do interior do Estado, como Campinas, Santos, Araraquara, etc,

Os terrenos nos bairros da Capital, podem ser adquiridos tambem a modicas prestações mensaes.

Portanto, uma inscripção da MUTUA IDEAL equivale a depositar mensalmente essa quantia em uma caixa economica, porque o socio concorre a 120 sorteios GRATUITAMENTE.

A «MUTUA IDEAL» tem as suas agencias installadas em quasi todos os Estados do Brasil, taes como S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Pernambuco ,Parayba do Norte, Piauhy, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas, etc.

Peçam prospectos e mais informações, á sua séde Central:

N. 53, Rua Libero Badaró N. 53

Caixa Postal, 1234 .·. S. PAULO

S. Paulo, 9 de novembro de 1916

NUMERO 226

O PIRRALHO

REVISTA ILLUSTRADA
DE IMPORTANCIA
: : : : EVIDENTE

REDACÇÃO
RUA 15 DE NOVEMRO, 50-B

CAIXA POSTAL, 1026

Washington Luis

Por mais tres annos, vae ser prefeito da magestosa capital, que é São Paulo, o sr. dr. Washington Luis que, actualmente, administra, com apaixonado zelo e intensa operosidade este grande municipio.

O illustre nome de s. excia. suffragado, consciente e reconhecidamente, por perto de dez mil eleitores, saiu triumphante das urnas, na eleição municipal realisada a 30 de outubro ultimo.

Nesse pleito bem concorrido e de incomparavel importancia, prestou o eleitorado de São Paulo mais uma homenagem merecida ao integro politico e modelar administrador, que, em todos os postos de confiança, occupados por s. excia., tem provado, de sobejo, o quanto lhe satisfaz servir sempre á causa publica com o maior carinho e melhor dedicação.

Governando o municipio da capital, neste ultimo triennio, o sr. Washington Luis, que possue um intelligente tino administrativo, opera brilhantemente, e se a sua gestão nesse cargo já não chegou a assombrar, com uma obra acabada e imperecivel, no entanto demonstra que actividade, iniciativas e honestidade não faltam a s. excia., e que, vindo o suspirado equilibrio das finanças municipaes, a sua acção, sem intermittencias e vitalisante, augmentará, trazendo maiores beneficios a esta terra.

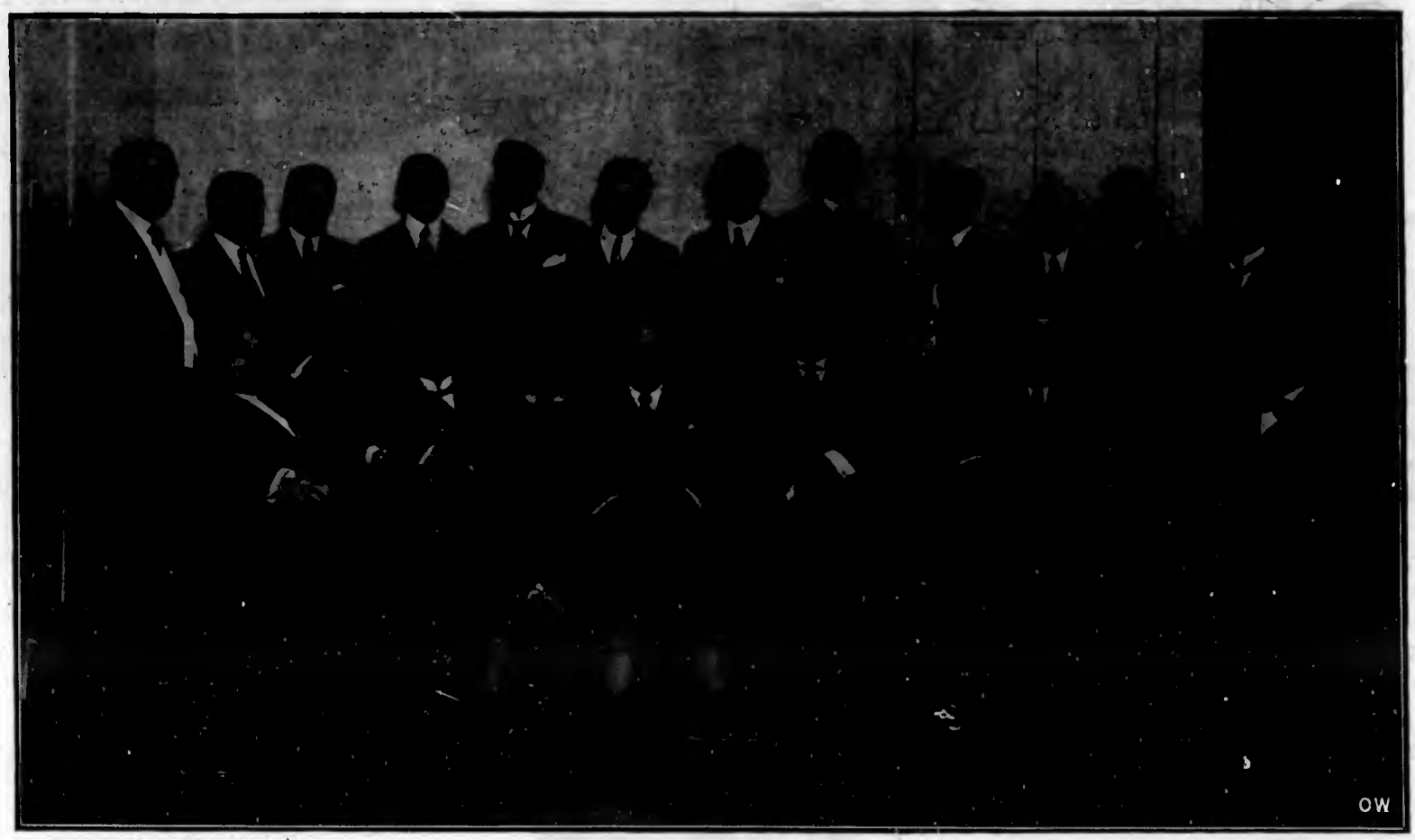
Quando o actual prefeito começou a governar São Paulo, que encontrou sem o asseio e hygiene de hoje, numa assustadora crise financeira, certo, se não fosse a confiança que tem s. excia. na bella orientação do seu alto espirito e em sua rara energia, preferira regeitar a espinhosa tarefa que lhe puzeram sobre os hombros, os seus correligionarios. Mas hoje, bem vê o sr. Washington Luis a razão de ser da sua escolha para governar o municipio da capital, e esta razão está em que ha real difficuldade para se encontrar no mais selecto circulo de homens publicos um bom administrador, de segura decisão e probidade, que trabalhe e cumpra, devéras, o seu dever.

Na presente gestão, o sr. prefeito introduziu successivas e proveitosas reformas em quasi todos os serviços municipaes, creou os mercados livres, reconstruiu as principaes estradas de rodagem, promoveu outros melhoramentos para São Paulo e, o que é de mais valor, iniciou o cuidadoso trabalho que produzirá, sob as suas competentes vistas, a proxima solução para a restauração das finanças do municipio.

Applaudimos, jubilosos e sinceros, a eleição de s. excia. porque, incontestavelmente, a futura administração será uma perfeita garantia para a prosperidade de São Paulo.

°°°

JORNAL DO COMMERCIO — EDIÇÃO DE S. PAULO



Da esquerda para a direita, sentados — dr. Gomes Gardim, redactor, deputado Felix Pacheco, redactor chefe, commendador Ferreira Botelho, director, dr. Valente de Andrade, redactor secretario, Henrique Rios, chefe das oficinas, dr. Clovis Ribeiro, redactor; da esquerda para a direita, de pé, redactores Angelo Silvio, professor Wenceslau Arco e Flexa, Antonio Cesar, dr. Molina Cintra, dr. Carvalho Borges, dr. Antonio Define, dr. João Domingues, Simões Pinto, Bergström Lourenço Filho, Alvaro Freire, Oswaldo Andrade e Mario Reys.

Nesse grupo não figuram os srs. Mario Guastini, João Silveira e Anthero Blöem, tambem redactores da edição de S. Paulo do *Jornal do Commercio*.

EXPEDIENTE

Aos novos assignantes do PIRRALHO e aos que reformarem as suas assignaturas até 30 de dezembro, offerecemos um «auto-piano» de afamada marca americana, luxuosamente confeccionado, que póde ser visto todos os dias na «Casa Stephen», á rua Direita n. 34-A. Tem direito a este brinde o assignante cujo recibo trouxer os ultimos quatro algarismos eguaes aos do 1.º premio da Loteria Federal de 31 de Janeiro.

—

Começam a receber O PIRRALHO desde já todas as pessoas que nos pedirem assignaturas para o anno de 1917.

—

Aos srs. annunciantes communicamos que devem ser pagos logo após a sua publicação os annuncios que sahirem uma só vez, e que são pagos mensalmente os que tiverem mais publicações.

O sr. Moacyr Chagas poeta e contista mineiro acaba de publicar um volume de contos sob o titulo de "Phantasias". O intelligente e original regionalista é tambem autor dos livros "Sombras" e "Thuribulario", já conhecidos do publico ledor, e da revista *Nhô Quim*, de costumes mineiros, que será levada á scena brevemente no "Palace Theatre."

ELEIÇÃO MUNICIPAL

U'a mesa eleitora!

FIGURAS & FIGURÕES

Typo de escól, elle é, na intellectualidade de São Paulo, um prestigio sem contestação.

De uma modestia quasi timida, que o torna tão sympathico, encerra, no seu ser previlegiado, energias raras para o trabalho.

Alternando a aridez do serviço publico com as canceiras do labor mental, produz constantemente, numa actividade calma de homem forte, que soube crear uma vontade de ferro para instrumento de um coração immenso e de um immenso espirito.

E' poeta, na estructura, na rima e na idéa. Sequioso de perfeição, trabalha a sua arte com o amor accezo e perenne dos mais abnegados apostolos do Bello: nos curtos intervallos do jornalismo, tão dissolvente por sua propria natureza, encontra elle vigor e tempo para engastar no ouro de lei do seu verso terso a pedraria faiscante da mais humana inspiração.

Caracter puro, incapaz de leviandades ou de perfidias, quer, com a sinceridade mais absoluta, o progresso litterario de São Paulo, terra querida de cujos lendarios filhos é elle, na nobreza e na força, legitimo representante e herdeiro.

A' frente de um movimento regenerador, é estimulo e modelo para os que principiam; está talhado pela lhaneza captivante do trato, pela grande cultura que lhe aformoseia o talento e pelo seu apurado senso critico, a ser, de facto, o director espiritual da geração que surge.

Ao vel-o, sereno, abrindo de vagar as palpebras longas e dizendo compassadamente coisas profundas através de um sorriso esboçado, entre goles de café e fumaradas de cigarro, tem-se a sensação exacta da ordem e do equilibrio na vida e na arte.

E diante da serenidade olympica d'essa individualidade, não se sabe o que mais admirar, se a bondade do homem, se a grandeza do poeta.

Pierrot.

MLLE. ESTA' DOENTE. Na alcova de janellas cerradas, fluctúa, vago, um cheiro de essencias e resinas medicinaes.

Sobre a mesa de cabeceira alinham-se, numa confusão de côres, vidros e caixas de papelão.

Uma senhora de idade, velha amiga da casa, serve de enfermeira e com uma solicitude incommoda, interroga a doente, de cinco em cinco minutos, sobre as suas dôres.

Mlle. não responde e geme constantemente.

Subito, no silencio do quarto, passa, vibrante e nervoso, um som aspero de campainha.

Mlle. sobresalta-se, pára de gemer, senta-se na cama: — E' o medico, dê-me o espelho. A velha obedece.

Mlle. compõe ligeiramente os cabellos, examina os olhos e reclina-se numa posição estudada.

Abre-se a porta e acompanhado de Mme., o medico, loiro, moço e elegante, entra sorrindo. Mlle. sorri. Elle toma-lhe o pulso. E emquanto sente, no pollegar attento, as palpitações daquelle coração ferido, os dois conversam, com os olhos num embevecimento, que prolonga a visita.

Dizem que o amor começou durante a doença, mas promette ir longe, porque a enfermeira indiscreta contou-nos, em segredo, que viu o doutor, mais de uma vez, beijar a menina...

A ser verdade o esculapio tem muita *chance*, mas terá de luctar com a inveja de muita gente. Mlle. é tão querida!...

AS ASYLADAS

Quando tangem, na luz da paizagem de chromo,
os sinos do domingo, as orphans, ao ouvil-os,
vão leves, vão subtis e vão branquinhas, como
as paredes de cal dos virginaes asylos.

Perpassam docemente, em bando, os olhos cheios
de sol, tontos de luz... E vão, duas a duas,
em fila aborrecida, ao longo do passeio,
na movimentação dominical das ruas.

E as asyladas vão mais alvas do que os lyrios;
vão rezar, vão buscar na egreja — embaraçadas
de se verem um dia assim endomingadas —
a silenciosa paz das naves e dos cyrios.

Deante do resplendor devoto dos altares,
desfilam lentamente. E ali nos longos bancos
paralellos e eguaes, acommodam-se aos pares,
na morna insipidez dos uniformes brancos.

E quando, horas depois, de novo, no ar ardente
do domingo de céos luminosos e exoticos,
desconsoladamente, amarguradamente
desanda o carrilhão dos campanarios gothicos,

— apparecem, de volta, as pallidas meninas.
Nas ruas da cidade a agitação desmaia;
surgem freiras — assoma, ao longe, nas esquinas,
o alvissimo adejar das toucas de cambraia.

Meus olhos seguem sempre as orphans. Não existe
nada mais infeliz: são como as silhuetas
das arvores da rua, ali plantadas, triste
e paralellamente, ao longo das sargetas.

São eguaes, são eguaes nos vestidos de cassa,
nas historias, na dôr, na tez de porcellana...
E eu cuido vêr então, no bando que perpassa,
o lento desfilar da desventura humana.

São eguaes, são eguaes como os dias vividos
com diarias illusões e desenganos diarios,
porque os asylos são immensos kalendarios
e as orphanzinhas são os dias esquecidos.

São eguaes, são eguaes como as gottas. Dir-se-ia
que a alma do povo anda a chorar pelo caminho,
e que cada asylada é uma gottinha fria,
e cada asylo um lenço alvissimo de linho...

Porisso eu sigo sempre, involuntariamente,
o desfile infeliz das orphans silenciosas.
Sigo-as, uma por uma, e sinto isso que seute
quem folheia um breviario ou quem desfolha rosas...

Guilherme de Almeida.

Manéquinho

O orador terminava o seu discurso, esticando-se na ponta dos pés e elevando a mão direita espalmada a uma altura inacreditavel. O auditorio applaudiu, a dextra do tribuno veio descendo vagarosamente e pousou na mesinha, á cata das tiras esparsas. Mas não houve tempo de arrecadal-as. Um bando de rapazes invadira o palco e atirára-se sobre o indefeso Demosthenes, aos abraços e aos «bravos»! Da platéa, algumas mocinhas batiam as palmas com frenesi. Era um delirio.

Enfiei vagarosamente o sobretudo, e saí, como toda gente. Á porta, alguem me tocou furiosamente no hombro, soltando uma exclamacão. Recuei assustado Era o Manéquinho, o espectador que mais enthusiasmado se mostrára nessa noite. Queria saber se eu tambem não me sentia arrebatado. Se eu tambem não tinha impetos de tomar uma espingarda e ir para uma das «frentes». Se eu tambem não fremia de odio sagrado; se eu tambem não trepidava de indignação incoercivel; se eu tambem . . . Fôram tantas as perguntas, que já me não lembro da metade. Confessei-lhe muito modestamente que o que eu sentia era apenas um pouquinho de fome, e convidei-o a vir commigo ao café. Manéquinho aprumou-se como alguem que se sente offendido nos seus mais caros melindres, gaguejou uns monosyllabos, empallideceu terrivelmente, chegou mesmo a esboçar um gesto assassino, e emmudeceu. Estava sinistro.

— Vamos, Manéquinho, não se exalte.

Manéquinho é philosopho. Construiu uma theoria. Tem escripto varias cousas, algumas das quaes em verso. Mas o que tem produzido de melhor é um plano de salvação da Patria, ainda inédito, mas profundamente interessante. Manéquinho é pensador.

— Vamos, Manéquinho, confesse que está exagerando.

— Confesse antes você que está pilheriando.

— Juro que não.

Manéquinho soltou uma gargalhada tão estrepitosa, que um cachorro que estava a lamber um osso na sargeta deu um ganido, como se houvesse recebido uma lambada, e desatou a correr por alí a fóra. Aquella subita passagem da raiva para o bom humor deixou-me perplexo.

— Sabe de que é que estou rindo? Daquella piada do nosso orador . . . Sim senhor! Estupendo! Assim é que se acaçapa!

A indignação de Manéquinho evaporára-se. Era o momento propicio para o contrariar.

— Confesse que gostou mais das troças de que do final do discurso.

— Sim, não digo . . . Mas aquella peroração! Que assombro! O Brasil intervindo na guerra, nós marchando a passo de carga para o fogo, e os canhões a troarem, e a bandeira a tremular . . .

Emquanto falava, Manéquinho fazia signaes para um grupo que passava pela outra calçada. De repente, pediu-me licença e correu. Pensei que corresse para a guerra. Não: corria ao encontro dos conhecidos, para combinar um encontro.

Extravagante, original Manéquinho!

Muito tempo esteve a conversar com os amigos, emquanto eu o esperava pachorrentamente. Afinal veio.

— Então? Marcou definitivamente a viagem?

— Que viagem?

— A partida para a guerra.

— Não. Ainda não. Estive combinando em aquelles amigos onde é que nos encontraremos á meia noite.

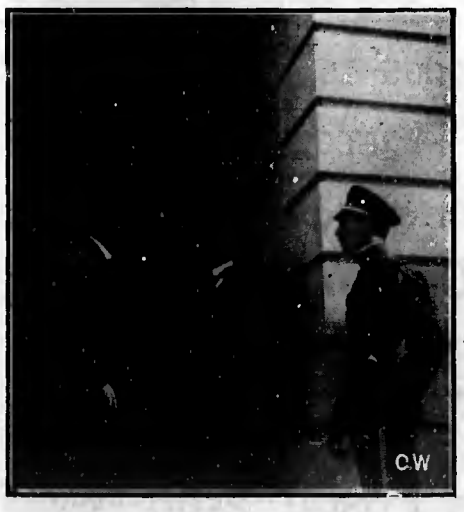
Entrámos num café, eram dez horas. Ha uma classe de gente que não póde ver uma mesa e uma cadeira, sem se lembrar de fazer uma conferencia. Foi o que succedeu ao Manéquinho: lembrou-se do seu plano de salvação da Patria. Eu o ouvi dissertar duas horas a fio sobre esse plano genial, e durante as duas horas estive accordado, olhando para uma lampada electrica, pestanejando um pouco, mas emfim accordado. Duas horas! Que bello triumpho! Nunca talvez um educador da vontade conseguiu tanto!

Dizia o outro que só ha duas cousas bellas no mundo: o amor e a morte. Eu não sei bem ao certo quaes são as duas cousas mais tristes do mundo. Os senhores hão de convir, porém, que uma dellas è a falta de dinheiro; e quem já uma vez conversou com o Manéquinho não pôrá duvida em reconhecer que a outra é a falta de miolo. Manéquinho é terrivelmente vasio desse ingrediente, tão necessario a quem anda por dois pés.

Assim, quando éu quero sondar os abysmos do sofrimento humano, abanco-me a uma mesa e peço a Manéquinho que diga o seu plano para salvar a Patria. Eu ainda o vejo, hirto nos momentos patheticos, gesticulando como am possesso em outros momentos, e sublinhando sempre com inflexões admirativas as suas proprias imagens. Manéquinho, que portento!

A opinião delle é que, para os grandes males, grandes remedios. Medidas radicaes: para os politicos, forca; para os jornaes, incendio; e para o povo . . . descompostura. Sim, descompostura. Manéquinho escreve nos jornaes. E, de cada vez que lhe bacoreja um escandalozinho, lá vem o estribilho famoso: «Isto só se concebe num paiz como o nosso, onde etc. etc., que etc. etc. . . . um paiz que emfim, etc. etc., um paiz que finalmente, etc. etc., um paiz que, em ultima analyse, não é um paiz». Quando se propala que o politico F. fez isto ou fez aquillo, o commentario de Manéquinho é sempre fulminante: «Se nós não fossemos

INSTANTANEOS



O presidente Affonso Camargo, ao sahir da da Secretaria da Justiça onde esteve em visita ao Dr. Eloy Chaves.

OS NOSSOS INSTANTANEOS

um paiz sem homens; se não fossemos um paiz perdido; se não fossemos . . .; se não fossemos . . .; se não fossemos » . . . Curioso: o que Manéquinho mais repete é que somos um paiz sem homens. Terrivel, tremendo mancebo!

Mas emfim elle tem o seu plano, que nos salvará. Apenas, por emquanto não poderá pol-o em pratica, porque, neste momento, o que mais o preoccupa é a conflagração européa. Ainda nessa noite, assistiramos a uma conferencia, já não me lembro a favor de que belligerantes, e Manéquinho, ao sair do theatro, ardia no desejo de marchar para a guerra. Entretanto, já agora, o seu thema era outro: a salvação da Patria. E quando eu lhe perguntei: «Manéquinho, ainda te lembras da conferencia?» — elle me respondeu por outra pergunta: — «Que conferencia?» Já se não lembrava . . . Verdade seja que Manéquinho estava um pouco engenebrado . . .

Os senhores sabem que, por mais que nos demoremos em um café, ha sempre uma hora em que nos vamos. Verdade profunda, esta, que permitte á gente livrar-se dos Manéquinhos. Foi o que aconteceu nessa noite. Saímos. Passava um auto com quatro rapazes, que chamaram Manéquinho em altos brados. Elle se despediu apressadamente de mim com um abraço e saltou para as almofadas do torpedo.

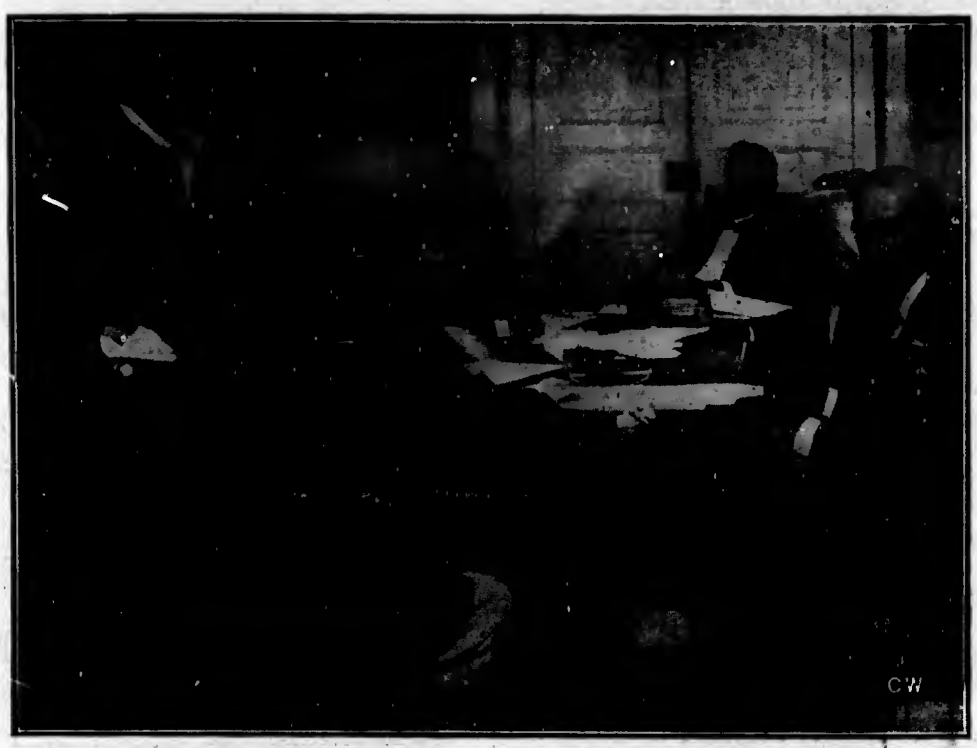
— Manéquinho, gritei-lhe eu: sempre vaes, emfim para a guerra?

E elle debruçando-se para traz, com as mãos em concha á altura da bocca, saccudido pelo automovel que fazia uma curva:

— Não: Vou comer um *beef* primeiro!

Olyntho Pompeu.

MESAS ELEITORAES



Typographia H. GROBEL

A venda em todas as

Pharmacias e Drogarias

Venda por Atacado e a Varejo na

Pharmacia, Drogaria e Perfumaria

"YPIRANGA"

Rua Libero Badaró, 108, 110, 112

Caixa Postal, 2500

S. PAULO

Kodak do "Pirralho"

O retrato de Célia

Eram parentes. Roberto a vira crescer, transformar-se lentamente como uma flor que desabrocha. Conhecia-lhe a educação esmerada e a natureza elevada dos sentimentos, através de uma apreciação indifferente e fria.

Visitavam-se muito pouco. E ella, a pallida Célia de cabellos negros nunca lhe produziu a mais insignificante impressão.

E' uma menina bonita, prendada, seria talvez a sua resposta a quem lhe perguntasse o qne pensava della.

A' medida que Célia ia se tornando moça, mais raras se foram fazendo as visitas de Roberto. Ella viajava, então, frequentemente, indo passar com uma tia vellia e rica longas temporadas no Rio.

Um dia, casualmente, Roberto foi á casa de Célia; ella estava fóra, numa dessas escapadas periodicas.

A mãe da pequena fez uma festa enorme ao parente; mostrou-lhe moveis recentemente comprados, plantas novas, que elle ainda não tinha visto, albuns de chromo e de desenho, retratos; e entre elles, o de Célia, o ultimo que tirára.

— Veja como é expressivo.

E Roberto, fixando attentamente a photographia, ficou longo tempo, como que preso e suspenso, a fital-a, num interesse crescente.

Era, de facto, uma maravilha; murmurou commentarios de enthusiasmo, depois, num meio extase, quedou-se a olhar para os olhos do retrato.

A sala estava numa meia penumbra; apenas um raio de sól, entrando por uma fresta de janella, tingia uma nesga do aposento, avivando as cores de um tapete persa.

Roberto entrou a sentir uma attracção immensa por Célia; não podia compreender como até então não experimentara o influxo de tamanho encanto. E só agora principiava a pensar nos sentimentos della, nos segredos da sua alma, nos seus *flirts* provaveis, na graça do seu espirito, que elle nunca sondára, no que ella possuia de qualidades para ser na vida uma companheira idéal.

Já teria amado álguem? E a essa interrogação, elle teve, como na allucinação de um apaixonado, um ciume horrivel de todos os homens, que a conheciam, dos mesmos cujo nome e cuja existencia ignorava.

Se ella estivesse ali, era capaz de dizer-lhe, sem mais preambulos, que a amava.

Tudo diante do retrato crescia a seus olhos, tomava proporções, ampliava-se. E Roberto olhava para os quadros pintados por Célia, pendurados ás paredes commovido como diante de obras primas. Ainda ha pouco tinham-lhe parecido mediocres; agora, enriqueciam-se de colorido, alargavam-se na concepção, aperfeiçoavam-se na téchnica, eram magnificos no conjuncto e nos pormenores.

— Se ella quizesse casar commigo! . . . E a idéa de que talvez, outro já a houvesse conquistado, irritava-o, dava-lhe calafrios.

— Quando volta Célia? — perguntou machinalmente.

Só voltava d'ahi a um mez; e, elle, cheio de uma saudade antecipada, pensou nos trinta dias de impaciencia, que iam separal-o d'ella.

E, pela rua, voltando para casa, ia vendo através dos olhos daquelle retrato, que lá ficára mudo e impassivel, todo um sonho de amor.

Viu a felicidade possivel numa casinha clara, com cortinas leves, que ella enchesse do seu riso musical e crystallino.

E quando um amigo, chamando-o pelo nome, lhe bateu violentamente no hombro, elle teve a sensação de quem acorda de um somno profundo.

Claudio.

OS NOSSOS INSTANTANEOS

O Presidente do Paraná.

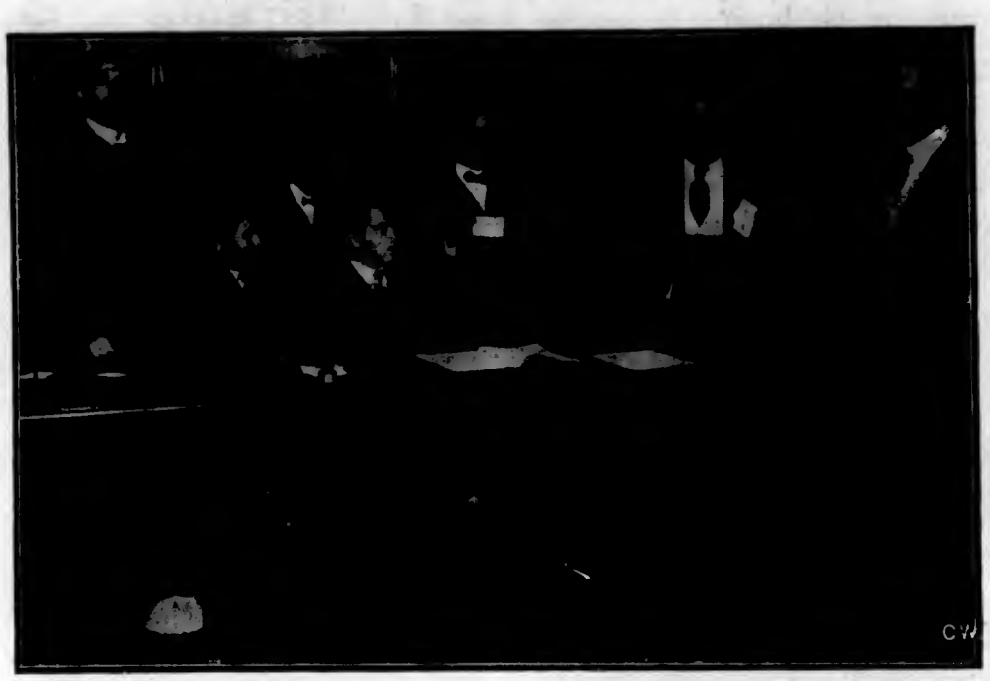
Realizou-se ante-hontem nos Estados Unidos da America do Norte a eleição para presidente da Republica.

A grande lucta politica que terminou com a victoria do sr. Hughes, pondo fóra de combate o presidente Wilson, foi bem uma prova do alto civismo daquelle povo «yankee» que não tem a infelicidade de viver em um paiz onde se impõe as candidaturas officiaes.

Se a coisa aqui fosse assim...

REPORTAGENS PHOTOGRAPHICAS

MESAS ELEITORAES



Sr. gerente d'O PIRRALHO:

Peço-lhe inscrever-me como assignante do PIRRALHO, por um anno, a começar em ..... de 191..... e a terminar em ..... de 191___ para cujo pagamento encontrará annexo a importancia de Rs. 15$000.

Endereço .....

Logar .....

Estado .....

Observações .....

Combaralho

"PACIENCIA"

Formam-se seis linhas de tres cartas descobertas; se nestas figurar um valete é elle, immediatamente, retirado do quadro e permutado por uma carta do baralho.

As seis columnas de tres cartas representam um *bonde*, as cartas os viajantes e o valete trocado e collocado á esquerda é o conductor do *vehiculo*.

Supponhamos que esse valete seja preto: emquanto elle occupar o seu posto, nenhum viajante vermelho, isto é do naipe de copas ou de ouros, poderá ter ingresso no *bonde*,

Todo viajante preto, porem, que apparecer poderá sentar-se no *vehiculo*, desde que haja uma carta vermelha de valor inferior ao seu e toma o logar desta carta, que é posta no maço.

Pode succeder que á partida do *bonde* não haja nenhum valete, esse viaja então sem que um só passageiro desembarque antes de se apresentar o valete *conductor* que definirá a côr dos passageiros que teem de formar a lotação do *vehiculo*.

Retiram-se as cartas do baralho as quaes são collocadas no maço até que appareça valete.

Emquanto o valete preto é o conductor o *bonde* se enche de viajantes negros, e, se o *vehiculo* fica *completo* a sorte estará terminada.

Mas ha duas razões que impedem um exito rapido. Primeiramente pode succeder que logo á partida esteja no *bonde* um rei vermelho que nenhuma carta preta pode fazer descer; depois, o valete negro só faz prevalecer a sua côr e sómente se conserva na direcção do *carro* até o momento em que se apresenta um valete vermelho, que, por seu turno, se torna *conductor* e favorece os *passageiros* de sua côr. O valete *conductor*, que perde o seu logar, vae para o maço.

Esgotadas todas as cartas o *vehiculo chegou ao fim da linha* e volta.

Retoma-se o maço para operar novamente, mas desta vez os reis perderão todo valor, porquanto um rei cede o lugar a um az de côr differente da sua.

Para ganhar a "paciencia" é preciso que antes de se esgotar o maço, no regresso da *viagem*, ou quando terminar o maço, o bonde esteja com todos os passageiros de uma côr só.

"PIRRALHO" SOCIAL

O BAILE DO MUNICIPAL. — A innumeras e sumptuosas festas de caridade tem assistido, pela embaixada luzida da mais requintada elegancia, a culta e philantropica população da grande e brilhante capital paulista. Entre essas fulgidas noitadas de alegria e de arte, pouquissimas, porém, se podem comparar, em esplendor e magnificencia, com o deslumbrante baile, que em prol dos cofres da Maternidade, congregou, sob a cupula architectonica do Municipal, a fina flôr da cidade. Ainda bem cedo, já se tinha enchido o salão. Ao fundo, graciosamente, velada por plantas do tropico e flôres da estação, os quarenta professores da orchestra atiraram, com toda a sua suggestão embriagante, os primeiros accordes da musica; e as danças principiaram com a perfeição de passos adestrados, na linha impeccavel dos pares, sob a irradiação profusa das luzes intensas.

Da platéa ao palco, no seu imponente conjuncto tão harmonico nas linhas, o immenso theatro era um *décor* perfeito para o mundanismo *chic* d'aquelle festival. Igualado, num nivel só, o tablado espaçoso fechava-se, na extremidade, com a pompa vegetal de uma floresta scenographica, abrigando, na sua sombra de arvores pintadas, as mesas, abertas na floração multicôr dos ramilhetes de chrysantemos e cravos.

Do aureo balaustrado dos camarotes pendiam igualmente, no viço variegado da nossa floricultura selecta, grandes *bouquets* entremeiados pelo verdor das folhagens indigenas e emigradas.

Mlle. Albuquerque Lins

Num dos corredores de baixo, estava installado o "*buffet*."

As horas passavam, as dependencias do theatro enchiam-se de gente; o enthusiasmo crescia, avivado pela harmonia das valsas e dos tangos, que se derramava, voluptuosae estonteante, do bojo estreito dos violinos afinados.

Emquanto os primeiros pares iniciavam o *souper*, os outros giravam na vertigem empolgante da choréa moderna. E da penumbra avermelhada do bosque, onde um artistico repuxo jorrava crystallino de um tanque com plantas aquaticas, emquanto, espumoso o ambar do *champagne* amarellava as taças e os risos se misturavam com o bater dos *chrystofles*, os olhares acompanhavam, ao longe, o córte das *toilettes*, a brancura dos collos, a linha severa das casacas, no turbilhão incessante das danças successivas.

Não houve, durante toda a noite, um desfallecimento; e quando os ultimos convidados, com o coração cheio das consolações, duplamente suaves da caridade elegante, trocavam as escadas de marmore do Municipal pelo asphalto liso da praça, uma dessas encantadoras meninas de São Paulo, fitando deslumbrada a manhan azul, exclamou, num grito de surpreza:

— Meu Deus!... Já é dia!...

* * *

Impossivel, no mundo polycolor dos figurinos diversos, colher, um punhado sequér, de toilettes que destacassem. Havia uma harmonia tal no apuro dos vestidos, que seria injustiça abrir excepções e temeridade descrever todos. Ser-nos-ia grato alinhar aqui, se para isso bastassem as paginas todas desta revista, as diversas manifestações do nosso gosto e da nossa civilização, numa lista completa das maneiras apuradas com que se apresentaram, nesse *rendez-vous* caridoso, as nossas formosas patricias.

Quem já conhece os nossos habitos mundanos dispensará de bom grado essas minucias, que em nada reforçam a affirmação de que o todo era maravilhoso...

* * *

Durante todo o baile, o sr. Oswaldo de Andrade, no seu papel de chronista social do *Jornal do Commercio*, agitou a gordura precoce, a procura do *furo*, com o seu faro educado de jornalista e de mundano.

* * *

Um jovem advogado, que é, igualmente, uma das nossas mais estimadas auctoridades policiaes, classificava ao ouvido de um amigo, uma certa especie de dançarinas. Pertencem a uma escola, que é muito mais moderna do que o futurismo, são bem differentes das que seguem o molde classico ou o moderno.

— Como se chama essa escola?

— E' o *umbiguismo*, disse elle, abaixando mais a voz.

* * *

O dr. Mello Nogueira, o fino *gentleman*, que já conquistou, numa votação brilhante, a adhesão de todo o bello sexo de S. Paulo, apezar de lindo, com sua barba negra cuidadosamente aparada, estava triste. Como alguem lhe quizesse arrancar o segredo, disfarçou habilmente, falando de um livro, que está escrevendo sobre a sciencia da vida. De facto, os que mais conhecem a vida são os mais scepticos e os que mais descreem della. Mas, a um homem como o illustre jornalista, a vida só deve parecer côr de rosa, pois nessa mesma noite, ouvimos de uns labios escarlates uma phrase a seu respeito, sufficiente de sóbra, dita por quem foi, para fazer esquecer todas as tristezas amargores. Se o dr. Mello soubesse...

* * *

O jovem dr. João Conceição estava desbordante de alegria.

* * *

Ficámos largamente embalados a ouvir a longa palestra de um rapaz *chic* com uma elegantissima e resignada senhorinha da nossa sociedade. O moço, que é coradinho e bonito, discorreu durante muito tempo e com proficiencia sobre a altura maxima do vôo das galinhas. Já é saber escolher assumpto!...

* * *

M.elur, que já não é criança, tem ainda, graças ao frescôr da pelle e do espirito, o previlegio raro de merecer as attenções mais sollcitas do sexo feminino. Nessa noite, impertigado e solemne na sua casaca perfeita, entregou se longamente ao *flirt*. Apenas pudémos apanhar, num rasgo de indiscrição tardia, o final do longo dialogo sentimental, que entreteve, a um canto do salão, com uma pequena loira e conhecidissima, das mais novas que se achavam no baile:

— Não posso crêr, lisongeia-me, eu sou um homem velho, dizia elle, com um sorriso affectadamente amargo.

— A idade não se conta pelos annos, vê-se, respondeu ella, accrescentando:

— E a sua não se percebe.

— Mas, eu a sinto.

— Que seria, então, se a não sentisse? retrucou Mlle., viva e maliciosa.

— Não me enlouqueça, fez elle, a fixal-a com ternura.

— Isso nunca, quero cural-o da sua loucura. Pois não me dizia, ha pouco, que está doido de amor?...

Nesse ponto, a palestra cortou-se bruscamente; notavam um ouvido abelhudo.

Ella, disfarçando, disse-lhe, naturalmente:

— Quer acompanhar-me ao *buffet*?

Alguem, de longe, mordia-se e devorava-os com os olhos.

* * *

Mlle. não suspeita, sequer, que, com a sua natural sympathia e com os seus encantadores sorrisos ingenuos e desinteressados, feriu gravemente um coração experimentado. Mlle. teria, por acaso, percebido?... Creia que elle guardou para sempre aquelle seu ultimo olhar, á hora da sahida. Para sempre, tome nota...

OS NOSSOS INSTANTANEOS

* * *

Porque seria que Mme. se perturbou, no fim do balle, a ponto de, exlmia dançarina como é, errar diversas vezes o compasso? Perdoe-nos a curiosidade, mas é justa...

* * *

José, o primeiro filhinho do nosso querido Zézé Arantes, nasceu a 27 de outubro ultimo, trazendo para o ditoso lar dos seus progenitores mais encantos e mais enlevos.

Nascido no exemplar governo do titio Altino e descendente de uma influente familia de bons politicos, o futuro cidadão brasileiro herdará, sem duvida, as distinctas qualidades de seu extremoso pae, amigo prestimoso e intellectual de valor, sendo portanto, mais tarde um politico paulista e, tambem um... amigo d'O PIRRALHO que lhe deseja, de todo coração, ridente e feliz futuro.

* * *

O *Club Eclectico* realizou, no domingo passado, um delicioso passeio campestre, em Guapira, na bella chacara do sr. J. Figueiredo. As pessoas que tomaram parte na agradavel excursão, divertiram-se muito, voltando encantadas com os maravilhosos scenarios que a natureza ostenta naquelle lugar. Na Estação da Cantareira vimos, á hora da partida, entre outros, os seguintes convidados: mlles. Nena Camargo, Nair e Maria Marcondes, Maria, Ruth e Esther Figueiredo, Maria Aurelia e Mimi de Almeida, Maria, Lourdes e Carmita de Carmita de Carvalho e Castro, Joanninha de Virgiliis, Solange e Lelia Fonseca; mmes. Camargo, Carvalho e Castro, Marcondes e Figueiredo; cavalheiros coronel João Baptista de Camargo, presidente da «Associação Commercial dos Varegistas» e do «Club», dr. J. Almeida Britto, dr. Justo Seabra, Wladimir de Carvalho, Luiz Gonzaga de Castro, João Browne, Raphael Salles Pulino, Germano Wey, capitão Francisco Marcondes, dr. Menezes Faro, Zezinho Figueiredo, Constantino da Silveira Junior, dr. Luiz Xavier Telles, e outros.

* * *

De uma carta de certo joven academico, actualmente no norte do paiz, e dirigida a um dos nossos amigos, extrahimos este pedacinho, que é precioso:

«Sabes? Acho que estou mesmo caindo pela *M*!... Tenho tido saudades a valer... De vez em quando, um sonhozinho!... Será mesmo?»

* * *

O sr. Eolo Campos e sua exma. esposa d. Maria da Penha Machado Campos, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Juracy, eccorrido a 28 de outubro.

Parabens.

* * *

O *Royal*, na secção chic de quarta-feira, por causa do bellissimo *film* desempenhado pelo apreciado actor Chlone, apresentava um aspecto deslumbrante. Vimos, entre outras, as seguintes familias: dr. Ernesto Ramos, dr. Alceblades de Campos, drs. Calo e Luiz Prado, A. P. de Almeida, Sebastião Pereira, Jorge Orozimbo, dr. Martinho Prado, José J. de Souza Aranha, dr. Horta Junior, Junqueira de Almeida, dr. Castilho de Andrade, dr. Sá Leite, dr. Sebastião Lobo, dr. Monteiro Vianna, dr. Paes de Barros, Simões, Belmiro Ribeiro, Sampaio Coelho, Matilia Camargo, dr. Antonio Prado e dr. Ferreira Junior.

* * *

O dr. (do-u-tor) F. Ga., recem-formado em direito, dirigia-se para o Municipal. Encontramol-o na rua Direita, de cartola, *pardessus* cinzento e sopatinhos reluzentes. Ia hirto, magestoso, chic mesmo... Ia, porem economicamente, a pé. Mas foi assim até ao municipal. Perto do Viaducto, parou, olhou receiosamente para os lados, e, afinal, chamou um *taxi*. E... lá sa foi... *tout rempli de soi-même*, no confortavel auto que, para atravessar o Viaducto, não lhe poderia ficar muito dispendioso.

* * *

Mlle. C. A., que era assidua frequentadora do *Royal*, aos domingos, lá não tem apparecido mais. Porque será?

* * *

O Triangulo esteve encantador, sabbado ultimo. O *footing* esteve animadissimo e em todos os lados apparecia um rosto formoso. Infelizmente, chegámos muito tarde e aida conseguimos surprehender algumas elegantes retardatarias. Eil-as: mlles. Nênê Gomes, Ruth Ribas, Judith Sydow, Dulce Vallim, mlles. Lefèvre, Annita e Eudoxia Leme, Maria e Marina Furtado, Zizinha Arruda, Lourdes Ribeiro, Conceição Aymberé, Joanninha Penna, Antonietta Motta, e outras cujos nomes não nos occorrem.

* * *

Realizar-se-á no proximo domingo, ás 15 horas, no Salão do Conservatorio, um concerto em que tomarão parte os srs. professor Pedro Zani, Pio Castagnoli e o apreciado tenor Santino Giamvatasio. Seguir-se-á um grande baile com orchestra de 12 professores sob a regencia do maestro Cruz.

Agradecemos o gentil convite que nos foi enviado.

* * *

Na festa do *Eclectico* o dr. J. Almeida Britto não largou o seu classico charuto. Brincou, passeiou, fez caricaturas e contou anedoctas da lendaria Coimbra.

* * *

O distincto cavalheiro sr. Amaury Fonseca, estimado thesoureiro das Loterias de S. Paulo, e sua exma. esposa festejarão no proximo domingo, em sua aprazivel chacara de Itaguera, as suas bodas de prata. Ao venturoso casal apresentamos os nossos cumprimentos.

* * *

Mlle. L. D., que, ha poucos dias se mostrava tão apaixonada pelo seu *elle* de 23 annos, conforme proclamou nas regatas do Tiete, já mudou de pensar. O hymeneu, ao que nos parece, já não se realizará.

* * *

Mlle. assistia, no *Royal*, ao soberbo *film* da Bertini, "*Lacrimae rerum*."

No final do espectaculo, perguntou curiosa á mamã:

— Porque não appareceram os reis?

— ??!!

Pois o titulo da fita não é *Lagrimas de reis?*

* * *

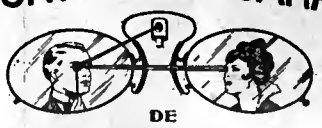
Alguns *elegantes* mocinhos que tomaram parte no baile do "Club Cigarra", appareceram no Trianon de *smoking* e gravata branca!

Oh!- pobre moda masculina! Estropiaram-te...

* * *

O *Club High-Life*, constituido recentemente por distinctas familias dos Campos-Elyseos e Villa Buarque, realizará no dia 19 do corrente, no Salão do Conservatorio, a sua segunda partida.

OPTICA
NORTE AMERICANA



DE
J. VIGNOLI, D. O.
OPTOMETRISTA LAUREADO NOS E. U.

CONSULTORIO E LABORATORIO OPTICO
PRIMEIRO E UNICO NO BRASIL-Rua Libero Badaró, 53-1.o andar-S. PAULO
Especialista em examinar a vista e corrigir os seus defeitos refractivos.
MYOPIA — VISTA CANSADA — ASTIGMATISMO
Lapida as lentes, faz e adapta os OCULOS, PINCE-NEZ, LARGUETTES etc., que devem ser usados.

CRIVOS & CRAVOS

Ainda se fala da eleição do Piedade, o remitente coronel da *briosa* que, no ultimo dia 30, conseguiu ser eleito vereador, furando a chapa do P. R. P.

Quem o bafejou? O capitão Rodolpho, querem uns, ninguem dizem outros. Mas, isto não influe, e o certo é que o Piedadão entrou para a Camara Manicipal.

* * *

— *A Nação* está com os pés á cova; talvez não chegue ao dia de São Silvestre.

— Porque?

— Pois não sabe v. que o Alberto de Souza entrou para lá?

— Ih! Pobre jornal! E' verdade, o Alberto tem mesmo caveira de burro.

* * *

O Gelasio noticiou que havia mandado para os voluntarios paulistas cem numeros da *Cigarra* mas lá não receberam nem cigarros.

* * *

A cartola do dr. Vampré reapparecerá por occasião da collação de gráo dos bachareis diplomados pela Universidade que funcciona no palacete do antigo «Extrangeiros».

* * *

O obtuso José Agudo tem publicado uns sonetos bem vagabundos.

Esse guarda-livros reunirá taes producções em um livro, cujo prefacio já foi confiado ao dr. Paulo Setubal.

* * *

Ainda hoje não apparecerá *O Cigarro*, a melhor revista de São Paulo, apimentada e da altura de um poste da *Lyght*.

* * *

O Combate não acceitou a collaboração que lhe offereceu o sr. Alberto de Souza.

Lúlú

FAZ DUAS SEMANAS que os visinhos de Mlle. Zenaíde não ouvem o seu piano. E ninguem sabe a que attribuir essa intrigante deliberação da linda pianista paulista.

Um dos nossos companheiros, que mora defronte do magestoso palacete da residencia da graciosa senhorita, ainda hontem confessava estar disposto a supplicar de Mlle. Zenaide que o seu piano se torne a ouvir, como outr'ora, todas as manhans, durante duas horas a fio, nelle executando a caprichosa musicista uma boa parte das explendidas peças do seu selecto repertorio.

Já todos naquelle pequeno trecho da sombria alameda onde reside romanticamente Mlle. Zenaide, estavam habituados a despertar á certa hora matutina, quando os adestrados dedos da sua dilecta visinha corriam magicamente, e hoje todos sentem augmentar uma tristeza quando se vae mais u'a manhã sem que se quebre o condemnado mutismo do piano.

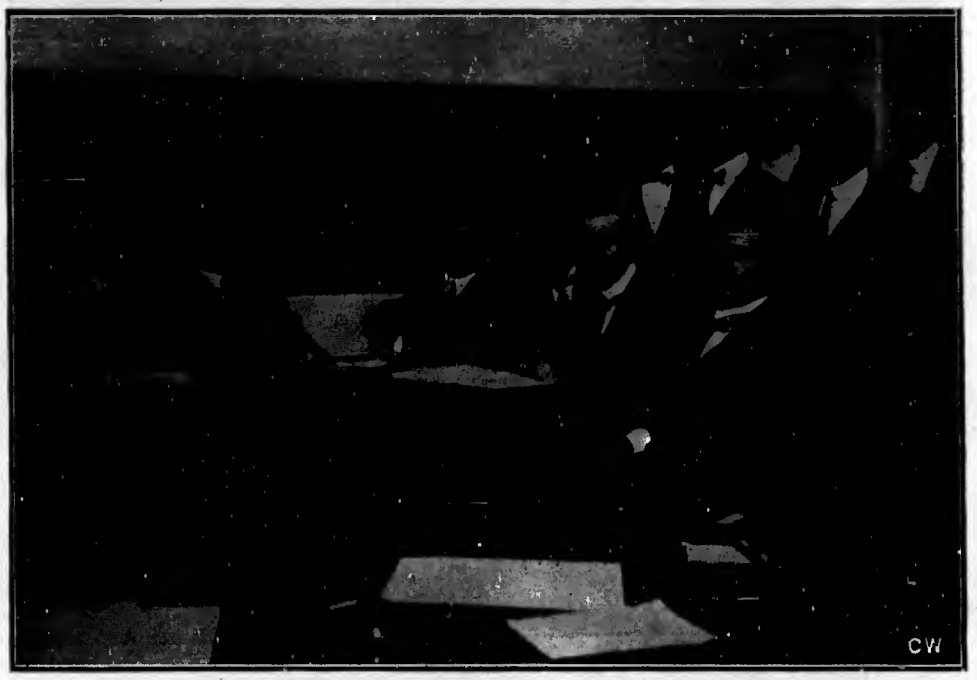
Talvez ninguem dissesse ainda á Mlle. Zenaide o que agora lhe transmittimos com o pedido de tornar ao seu antigo e artistico costume de empolgar a visinhança, sua admiradora com a sublime interpretação de magnificas musicas.

Mas tambem lhe dizemos, prendada patricia, que pelos nossos desejos não tem justa causa essa sua deliberação que motiva as linhas descuidadas mas verdadeiras, agora graphadas.

OS BISCOUTOS
DUCHEN
São os melhores

Deve abrir-se dentro de poucos dias á rua Direita n. 4-B a "Casa Pery", de propriedade dos srs. Martini Pontes & C., que terá um grande "stock" de calçados finos e executará qualquer encommenda sob medida. Chamamos a attenção dos nossos leitoses para o novo e bem montado estabelecimento

Eleição de 30 de Outubro



FRATELLI SECCHI
:-:"PREMIADO PASTIFICIO ITALIANO":-:
Telegrammas: SECCHI
Cod. used: A B C 5 th. EDITION
Largo da Concordia :-: Teleph. 399 :-: S. PAULO

Pirralho "Carteiro"

Mlle. Nini — A sua encantadora cartinha captivou-me e para as suas gentilezas não tenho um agradecimento que a ellas corresponda, a meu contento.

Estava sem noticias suas, ha cerca de tres mezes, e nem mesmo o nosso indiscreto amiguinho sabia informar-me o seu endereço para que lhe enviasse "O Pirralho". Que fez durante essa ausencia? Que impressões trouxe do Rio? Quantos corações apaixonou e a quantas cabeças deu voltas? Cada vez mais fascinante, lá no Rio não fez menos victimas com os seus tentadores olhares, do que aqui com as saudades que motivou.

E a sua mimosa e interessante collaboração para a nossa revista, quando receberei? Não esqueça os seus compromissos.

Coronel Pereira dos Santos — Meus parabens com os do Pedrinho, do Oswaldo e d' *O Pirralho*, pela sua eleição e pela victoria alcançada em Miguel Calmon. Quando apparece por aqui? Lembre-se de todos nós no dia 15.

Mme. R. S. — A culpa não foi minha e por ella somente pode responder o photographo.

Dolor — Ainda não pude responder á sua carta. Espere mais uns dias que ahi chegarão noticias detalhadas do que indaga. Saudades.

Dr. Silvio Marques — Recebi o teu bilhete de despedidas um dia depois do teu embarque e por isto não fui á Luz. Escreve-me.

Coronel Piedade — Até que emfim a agua molle furou a pedra dura... Agora aguardamos a sua acção na Camara Municipal, sem levar em conta as inevitaveis *ratas* de s.s., todo farofias.

Mlle. Olga — No archivo da revista não se encontrou o procurado cliché, mas não custa fazer-se outro.

Mme. J. B. — Obrigadinho.

Dr. Spencer Vampré — Já viu o violinista do "Brazil"? Com quem se parece?

Academico J. M. Bezerra de Menezes — Cuidado com os *laços*. Não vá cahir.

Marcello
administrador interino.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

O snr. Olavo Egydio e um grupo de eleitores, seus correligionarios

OS BISCOUTOS DUCHEN SÃO OS MELHORES

ANTONIO PAES é o pseudonymo de um apreciado humorista e poeta, muito moço e já, como quasi toda a sua geração, bacharel em Direito. Delle recebemos e agradecemos o primeiro volume das *Satiras*, cuja leitura faz espoucar risadas e admirar a verve e o talento de quem escreveu o "Sodalicio" os "Retratos" e as "Varias".

Desse livro transcrevemos para aqui um soneto que retrata o paulificante professor de Direito Internacional dr. José Mendes, figura mais que conhecida em São Paulo e que ensinou essa materia do curso juridico ao *Antonio Paes* para tortura sua e dos seus collegas, todos promptos a attestar o quanto é insupportavel

O ZÉ MENDÃO

Nos meus "Ensaios"... E ella lá começa
A velha e estafadissima perlenga.
Nos meus "Ensaios" Segue a lenga-lenga
Escuta toda a classe asneira a bessa.

Cita Cogliolo, cita o Pedro Lessa;
Mais convencido que Pacheco, arenga:
Levanta aqui tropeça ali, capenga,
Contra a syntaxe, em furia, se arremessa...

Nos meus "Ensaios"... O silencio invade
A sala, onde, inda ha pouco, alegremente,
Cavaqueava, ruidosa a mocidade:

"Pois"... "De maneira que" e o triste mono
Coça a barbicha, num caroço ingente,
Emquanto a mocidade cae no somno...

Collossal liquidação da Casa d'Oeste

TELEPHONE, 4956

Abatimentos de 30, 40, 50 %

Queimam-se 20 mil gravatas de pura sêda a 2$000. :-: Entrada franca

Largo de São Bento - Esquina da rua Boa Vista

ELEIÇÃO MUNICIPAL

DUAS MESAS ELEITORAES

Marrey Junior
ADVOGADO
RUA DIREITA, 8-A

Dr. J. Fogaça de Almeida
Coração, arterias, pulmões, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, partos, catarrhos uterinos, etc. Raios X.
Rua Libero Badaró 134, 1.º andar
ás 3 da tarde. Tratamento especial para a tuberculose e febre puerperal.
Telephone n. 4.675 e 342 (Braz)

Laboratorio de Analyses
Microscopica e Ultramicroscopica
Drs. OCTAVIO DE CARVALHO
e ULHOA CINTRA
Res. 13 de Maio, 321-Cons. Libero Badaró, 119
TELEPHONE 234 — S. PAULO

Clinica Chirurgica Dentaria
Dr. Matteo Pannain
Dentista dell'Ospedale Italiano e Beneficenza Portoghese
lavori i più perfezionati e moderni sistema nord-americano
RUA LIBERO BADARO', 120 (primo piano)
Consulti dalle 7.30 alle 11 e dalle 12.30 alle 5
TELEFONO 5140 — S. PAOLO

Clinica de Olhos, Ouvidos,
Nariz e Garganta
— DO —
DR. PONTUAL
Rua Caixa d'Agua (Barão de Paranapiacaba)
Telephone 3040 — Consultas de 2 ás 5

Dr. J. DIAS FERRAZ
Medico, operador e parteiro
Especialidades: — Pelle, Syphilis, Molestias de Senhoras e crianças
Consultorio: — largo Thesouro, 5 (Palacete Bamberg, sala n. 7, de 1 ás 4. — Residencia: rua Bresser, 405 — Telephone, 426 — Braz.
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

DR. A. DE ALMEIDA PRADO
Lente substituto de clinica da Faculdade de Medicina e Cirurgia
Cons.: José Bonifacio, 46 — Tel. 5433
das 13 ás 15 horas
Res.: Alameda Barros, 30 — Tel. 5413

D. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua Palmeiras, 9
Telephone, 1813
Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13
De 1 ás 5 — Telephone, 4500

Dr. Salvador Pepe
DOS HOSPITAES DE PARIZ
VIAS URINARIAS
Electrolyse — Urethroscopia — Cystoscopia
Cateterismo dos Ureterios
Rua Barão de Itapetininga, N. 9
TELEPHONE, 2296

M. BOERIS & COMP.
Casa Industrial de Esmaltação
Placas esmaltadas e de metal e carimbos de borracha — Officina de gravura.
Preços sem competencia
Loja e escriptorio á rua
Florencio de Abreu 6-A- S. Paulo

DR. VALENTIM SOLA — das clinicas de Roma e de Pariz — Pratica dos Hospitaes "St. Louis" "Cochin-Ricord," "Henry Rotschild. e Hospital de Urologia e Cirurgia Urinaria" do Pariz. Ex-assistente do "1.o Disponsario Celtico Governativo" e da "R. Clinica Ostetrica-Ginecologica de Roma" — Medicina, Cirurgia geral, molestias das senhoras, vias urinarias, especialista das molestias da pelle, venereas e syphiliticas. Tratamento da Tuberculose e do Lupus, com methodo especial — Consultorio, rua Direita, (10 C. 1.o andar.) (Phot. Rizzo) Teleph. n. 137, das 10 ás 11 horas e das 2 ás 5 — Residencia: rua Augusta, 327, Telephone n. 2.964.

Azulejos Portuguezes
FABRICA DE AZULEJOS DO CARVALHINHO
Fundada em 1841
PORTO PORTUGAL
PREMIOS OBTIDOS
Medalha de ouro na Exposição Industrial Portuense em 1897
Medalha de prata (a mais alta recompensa em Ceramica) na Exposição Universal de Pariz em 1900 e na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908.
O MELHOR FABRICO
ao norte de Portugal de Azulejos de pó de Pedra pelo systema Inglez
Remettem-se para o Interior
Vendem-se na CASA AMORIM
Largo de S. Bento N. 2 — S. PAULO

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS DO HOMEM E DAS SENHORAS — DR. JOSE' CIOFFI — Pratica do Hospital Necker de Pariz — Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr o canal da urethra, interior da bexiga; soparar as urinas. Tratamento especial da gonorrhéa e insuffiecencia sexual — Consultorio e residencia, largo da Sé n. 11, das 12 ás 15 horas. Tel. 19.82.

Chinino dello STATO

Unico e verdadeiro remedio para prevenir e curar as febres rheumaticas, catarrhaes e malaricas (Maleita).

Comprimidos-Injecções hypodermicas-Saes e em Chocolates —

Para cura preventiva: — Para adultos um confeito de manhã e um de tarde durante a estação malarica. Para creanças menores de dez annos são indicados os Chocolates de tannato de Quinino.

Recommenda-se a cura preventiva a todos que por motivos de commercio ou outros são obrigados a permanecer tambem por pouco tempo ou mesmo atravessar localidades malaricas

Unico Concessionario para todo o Brazil

HENRIQUE METZGER

Rua Libero Badaró N. 175-177

São Paulo

Grande Hotel Suisso

Hotel de primeira ordem

Larg. do Paysandú, 38 - Telep. 1721

Endereço Telegraphico (HOTEL SUISSO)

SÃO PAULO

FARELO PURO DE TRIGO

Para que os vossos sejam sempre fortes deveis alimental-os com FARELO DE TRIGO que, quando puro, é um nutritivo refrigerante e economico.

É mais barato que qualquer outro

Pedidos a Sociedade

Anonyma "MOINHO"

São Paulo

Em Paris diversos, em S. Paulo o Guarany

Leite-chá-chocolate Vinhos e licores extrangeiros.

"Qualidade garantida"

— no

Bar - Bilhares - Ping-pong
Xadrez, Damas

(Nos 3 andares do predio)

GRANDE HOTEL
DA
Rôtisserie Sportsman

N. 16 Rua de São Bento N. 16

O MELHOR DE SÃO PAULO

As notabilidades brasileiras e estrangeiras hospedam-se sempre na Rôtisserie

RESTAURANTE DE 1a. ORDEM

Dr. J. Arantes Junqueira

Advogado

Batataes ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ ✿ *E. de S. Paulo*

Dr. João Domingues

Advogado

Major Lima Vieira

Solicitador

A SUISSA

-:- Fabrica de Chapéos de Palha -:-

DE

-:- NEREO MILANI -:-

Premiada na Exposição Nacional de 1908 com Medalha de Ouro

Especialidade em chapéos para homens, senhoras e creanças: de palha, veludo, setim, etc. — Tem sempre grande estoque de chapéos e formas para escolher. Grande sortimento de flores, plumas e aigrettes extrangeiras.

Lavam-se, tingem-se, reformam-se e enfeitam-se chapéos sob qualquer figurino — Tingem-se de qualquer cor e ao gosto do Freguez — Acceita encommendas sob medida -- Vende por atacado e a varejo — Tingem-se e aprontam-se chapéos de Lucto em 12 horas

Rua da Consolação, 72 - S. Paulo

ELEIÇÃO MUNICIPAL

3 Grupos de Eleitores

Artistas Pintores

Tela preparada e cores Bourgeois para pintura a oleo — Cores para acquarella — Pincels — Fusains — Porte Crayons — Tintas de cores e nanklm para desenho — Papels para acquarella da fabrica

Luiz Strina & Comp.

Galeria de Chrystal, Salas 8, 13, 16

Caixa 470 Teleph. N. 4 (Av. Branca) Officinas
Teleph. N. 2709 (Central) Escriptorio

Dr. RAUL BRIQUET

Livre-Docente da Fac. de Med. do Rio de Janeiro, da Maternidade, Polyclinica. Partos, Molestias de Senhoras

Cons.: RUA LIBERO BADARO', 67 (15 ás 17 horas)
Residencia: MATERNIDADE
TELEPHONES, 2111 e 203
2.ª 4.ª 6.ª feira no Consultorio

CASA MOZART

Pianos

Harmoniuns

Vendem-se - compram-se - concertam-se - trocam-se - alugam-se e afinam-se - Pianos

-:- Casa de muita confiança e serledade -:-

Concertos de Pianos

ELIAS MALOVANI

Importador de Pianos

R. Consolação, 52 - Telep. 1326

S. PAULO

Casa Eternit

Eng. Loschi, unico importador do incomparavel.

ETERNIT CASALE

Escrp. N. 12 Rua do Rosario N. 12

Castellões - Olga - Gioconda e Commendadores são os melhores cigarros

Companhia Industrial "Martins Barros"

Officinas: RUA LOPES OLIVEIRA, 2

Escriptorio: RUA BOA VISTA, 46

FABRICANTES de: Machina de beneficiar Café AMARAL — Classificador de Café S. PAULO — Triturador CYCLONE — Catador de Pedras PROGREDIOR; Serra Franceza HERCULES; Bombas PARAHYBA; Carrinho IDEAL, Machina de arroz, Moinhos para Fubá, Moendas de Canna, Machinas para Cereaes e muitas outras.

OFFICINAS de: Fundição de Ferro e Bronze, Serraria, Carpintaria Mechanica, Caldeiraria. IMPORTAÇÃO de: Correias Balatas, Sollas, Oleos, Bombas, Arados, Semeadeiras, Motor Ruston, Machina de Serraria, Carpintaria, Mechanica, Ferragens Grossas, Polias, Forjas, Debulhador de milho, Talhas, Guinchos, Motores electricos e muitos outros artigos.

— Peçam catalogos, orçamentos e informações —

Caixa Postal No. 6 — **SÃO PAULO** — Telephone No. 1180

"Pensão Arouche" Familiar

Palacete da Rua D. José de Barros, 30 entre a R Barão de Itapetininga e 24 de Maio.

Esta casa distante tres minutos do centro, possue todos os requisitos e condições hygienicas de uma casa de primeira ordem. Todos os quartos são illuminados a luz electrica e servidos por campainhas electricas; apartamentos reservados para familias, com aposentos que possuem o maior conforto.

O salão de refeições, é optimo, sendo o serviço feito em mesinhas reservadas. A cozinha é variada, havendo tambem serviço «á la carte». O horario das refeições é extremamente vantajoso: almoço, das 10 ás 13; jantar, das 17 ás 20 horas.

A (PENSÃO AROUCHE) é emfim uma casa apparelhada para servir com correcção ás exmas familias e cavalheiros.

Proprietario:

Angelo de Filipis

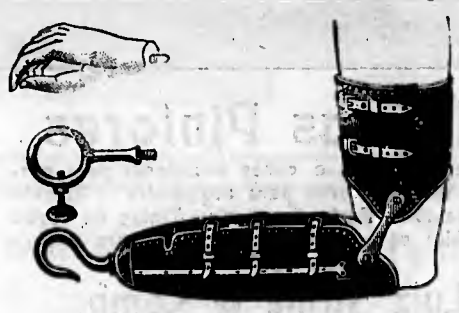
TELEPHONE N. 46-04 :—: S. PAULO

A. BAUDON

PREVILEGIADO EM FRANÇA

Exposição Universal-Paris 1900 - Medalha de prata

PERNAS
E BRAÇOS
Artificiaes
Apparelhos Orthopedicos para todas as deformidades.



Novas fundas para as hernias mais difficeis

Nova Espalda de segurança para fraqueza da espinha dorsal

M.me A. Baudon

COLLETES E CINTOS PARA SENHORAS

Rua Barão de Itapetininga, 57

SÃO PAULO

Prefiram sempre as Cervejas
desta Marca:

Pilsen
München
Culmbach
Tripoli
Ideal

Portugueza
Vienneza
Preta

Bebida sem alcool **Kaki**

Agua de meza Brasilaris

Para Pedidos em São Paulo: Rua dos Italianos N. 22-30
Telephone N. 15 (Secção Bom Retiro)
em Santos: Rua Amador Bueno N. 49

Casa "Pereira Coutinho"

MOLHADOS FINOS

MARQUES, ROSSI & COMP.

Rua José Bonifacio N. 11

Telephone N. 890 - End. Teleg.: JALPINHO
Caixa do Correio N. 704

SÃO PAULO

:- Companhia Cinematographica Brasileira :-

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realisado Rs. 4.000:000$000 ♣ Fundo de reserva Rs. 1.080:000$000

THEATROS

São Paulo	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	CINEMA-PATHE'	
	BIJOU-SALON	IDEAL CINEMA		CINEMA-ODEON	
	IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO		CINEMA-AVENIDA	
	RADIUM-CINEMA	C. DOS CAMPOS ELYSEOS		THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA	
	CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA			

Em NICTHEROY: EDEN-CINEMA — BELLO HORIZONTE: CINEMA-COMMERCIO — JUIZ DE FORA: POLYTHEAMA
SANTOS: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

Polytheama, São Paulo — **Theatro S. José**, São Paulo, — **Palace Theatre**, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

:-: IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS FILMS DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS :-:

NORDISK, AMBROSIO ITALA, PHAROS, BIOSCOP, SELIG, NESTER, DURKS E TODOS OS FILMS DE SUCCESSO EDITADOS NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Exclusivamente para todo o BRAZIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres apparelhos PATHE' FRE'RES. — Cinemas KOKS proprio para Salões em casa de Familias

ALUGAM-SE E FAZEM-SE CONTRACTOS DE FITAS

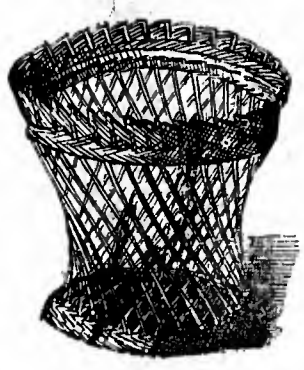
Séde em S. Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 52
Succursal no Rio: Rua São José, 112

Agencias em todos os Estados do Brazil.

CAFE' DOS ANDES

RUA 15 DE NOVEMBRO, 15 :-: S. PAULO
Casa Especial em seu genero
SOUZA BRANDÃO

-Grande Fabrica de Moveis de Vime e de Junco-



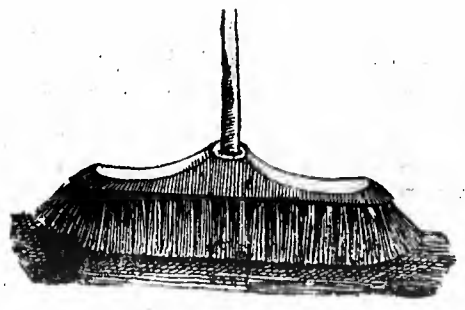
J. CARNEIRO BRAGA

Rua Brigadeiro Tobias, 124

Tel. 243 - SÃO PAULO

Attenção: A mais importante Fabrica de moveis, de vime e de junco, a Rua Brigadeiro Tobias, 124

Espanadores de todas as qualidades
Escovas de qualquer systema
Cestas de qualquer qualidade
Gaiolas e Viveiros



Enceradeiras para soalhos
Escovas com pranchas de fero especialidade da fabrica.
Vassouras de cabello, artigo fino, para soalhos encerados.
Vassourões de piaçava, para terreiros de café.

Rua Brigadeiro Tobias, 124 — S. PAULO

TYPOGRAPHIA H. Grobel
Rua Aurora, N. 3 e 5